

Conte um conto!: “ A lenda da Árvore de Natal, segundo Molière

Autor: Jean-Baptiste Poquelin Molière

Há muito, muito tempo, na noite de Natal, existiam três árvores junto do presépio: uma tamareira, uma oliveira e um pinheiro. Ao verem o Menino Jesus nascer, as três árvores quiseram oferecer-lhe um presente.

A oliveira foi a primeira a oferecer, dando ao Menino Jesus as suas azeitonas. A tamareira, logo a seguir, ofereceu-lhe as suas doces tâmaras. Mas o pinheiro, como não tinha nada para oferecer, ficou muito infeliz.

As estrelas do céu, vendo a tristeza do pinheiro, que nada tinha para dar ao Menino Jesus, decidiram descer e pousar sobre os seus galhos, iluminando e enfeitando o pinheiro. Quando isto aconteceu, o Menino Jesus olhou para o pinheiro, levantou os braços e sorriu! Reza a lenda que foi assim que o pinheiro – sempre enfeitado com luzes – foi eleito a árvore típica de Natal.

Biografia de Molière:

Molière (1622-1673) foi um dramaturgo francês. Um dos maiores destaques do teatro francês no século XVII. Apoiado por Luís XIV, que admirava suas sátiras, comédias e tragédias, tornou-se o provedor dos divertimentos do rei.

Molière, nome artístico de Jean-Baptiste Poquelin, nasceu em Paris, França, no dia 15 de janeiro de 1622. Filho do tapeceiro do rei ficou órfão de mãe ainda criança.

Estudou no Colégio de Clermont, de 1633 a 1639, mas o estudo e

a perspectiva de seguir a profissão do pai não eram seus objetivos. Era encontrado com frequência pelos tablados montados nas pontes sobre o rio Sena.